

**3 EPCDA ENSINO-APRENDIZAGEM, PESQUISA E FORMAÇÃO DIDÁTICO-
PEDAGÓGICA DE PROFESSORES EM ADMINISTRAÇÃO**

**PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS VIVENCIADOS POR ORIENTANDOS DE
MESTRADO DURANTE O PROCESSO DA DISSERTAÇÃO**

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo compreender como os egressos dos programas de mestrado perceberam os sentimentos vivenciados nas diferentes fases de orientação da dissertação. O estudo caracteriza-se pela abordagem qualitativa, do tipo descritiva e, de corte transversal. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas individuais com roteiro semiestruturado, de forma a facilitar sua análise e interpretação. A técnica de triangulação de pesquisadores também aconteceu e representou significativa importância para análise dos dados. Constatou-se que o acompanhamento do estado emocional do mestrando representa fator importante para a construção de uma pesquisa e alcance de seus objetivos. Neste contexto, destaca-se que a relação orientando-orientador apresenta benefícios e implicações para os mestrandos durante o período da construção da dissertação. O estudo é relevante, pois servirá de base para conhecimento da população que busca maiores informações para ingressar no mestrado e para estudos futuros.

Palavras-chave: Sentimentos. Dissertação. Mestrado. Triangulação de pesquisadores.

ABSTRACT

The present article aimed to understand how the graduates of the master's programs perceived the feelings experienced in the different phases of the dissertation's orientation. The study is characterized by a qualitative, descriptive and cross-sectional approach. Data collection took place through individual interviews with a semi-structured script, in order to facilitate analysis and interpretation. The researchers triangulation technique also took place and represented significant importance for data analysis. It appears that monitoring the emotional state of the master's student represents an important factor for the construction of a research and the achievement of its objectives. In this context, it is highlighted that the mentor-advisor relationship has benefits and implications for master's students during the period of construction of the dissertation. The study is relevant, as it will serve as a basis for knowledge of the population that seeks more information to enter the master's degree and for future studies.

Keywords: Feelings. Dissertation. Master's degree. Search triangulation.

1 INTRODUÇÃO

A caminhada para o desenvolvimento do ensino/aprendizagem, em qualquer área da vida, pode apresentar os mais diferentes sentimentos (positivos e negativos) e, a depender do que o sujeito sente é possível se ter motivação para seguir ou se ter infinitas de motivos para a desistência (DA CUNHA et al., 2022). Neste sentido, os orientadores dos trabalhos de dissertação dos programas de mestrado têm importante papel para a apresentação de trabalhos que possam de fato contribuir para o meio acadêmico e social, visto que se o orientando estiver motivado e plenamente envolvido pela temática da qual escolheu para escrever, haverá maior possibilidade de êxito no alcance dos resultados.

Wallon (1968) em sua teoria (teoria do desenvolvimento) já defendia a ideia de que há uma correlação entre razão e emoção, deixando claro que as emoções conduzem o agir do sujeito. Ribeiro, Jutras e Louis (2005) destacam que ao interagir com outros, é possível que o indivíduo estabeleça seus próprios limites a partir dessa relação. Neste contexto, é perceptível a importância que tem o orientador na condução das orientações dos trabalhos de construção da dissertação.

O objetivo do presente trabalho é compreender como os egressos dos programas de pós-graduação em ciências sociais aplicadas e ciência da saúde, perceberam os sentimentos vivenciados nas diferentes fases de orientação da dissertação. Além disso, objetiva-se averiguar a significância destas etapas para a continuidade dos estudos. Pesquisar sobre a temática é relevante, pois servirá de base para o conhecimento dos sujeitos que buscam obter maiores informações para possível inserção no mercado acadêmico em um programa de mestrado e servirá de base para estudos futuros.

2 PLATAFORMA TEÓRICO-EMPÍRICA

Os sentimentos definem se o que experimentamos é doloroso, ameaçador, alegre, triste ou lamentável. Trata-se de como reagimos às nossas percepções e consequentemente constituem o mundo em que vivemos (VISCOTT, 1982). Neste sentido, a linguagem dos sentimentos representa a forma que nos relacionamos com nós mesmos e, por conseguinte, com os outros.

De acordo com Viscott (1982), pode ocorrer variações na maneira que cada um interpreta as impressões sensoriais, porém, não varia tanto quanto a forma pela qual o mundo faz sentido. O autor ainda salienta que a realidade só pode ser compreendida se os sentimentos forem levados em conta e, que os sentimentos podem ser administrados de modo criador ou defensivo (VISCOTT, 1982).

Em estudo correlato, Meurer et al., (2020) enfatiza que no meio acadêmico, o comportamento do professor e a maneira que este é afetuoso e como trata seus estudantes, desencadeia a motivação e interesse no processo ensino-aprendizagem, de modo a garantir a participação e desenvolvimento do estudante. Em resultado disso, ocorre melhor assimilação dos conhecimentos apresentados em sala de aula.

Diante de tal exposto, este estudo desenvolveu-se com o objetivo de analisar as experiências emocionais vivenciadas pelos egressos de mestrados de diferentes áreas de conhecimento. Além de, conhecer que sentimentos foram percebidos e desenvolvidos concomitantemente ao processo de elaboração da dissertação. De tal modo, realizou-se um exame comparativo entre os dados coletados pelos diferentes

sujeitos do grupo no momento da investigação, sintetizando as diversas vivências nos sentimentos percebidos nas falas dos entrevistados.

O quadro 01 apresentar o marco teórico que embasa a análise dos resultados. Destaca-se que foi feita uma categorização a priori. Assim, duas categorias gerais dos sentimentos foram apresentadas, a saber: sentimentos positivos e sentimentos negativos e, em cada uma destas categorias as subcategorias, conforme apresenta-se a seguir:

Quadro 01 – Categorias de sentimentos percebidos

Categorias:	Sentimentos Positivos	Sentimentos negativos
Subcategorias:	dedicação	desânimo
	determinação	ansiedade
	alívio	negatividade
	superação	frustração
	alinhamento com ideias do orientador	insatisfação
	realização do trabalho	decepção com a orientação
	gratidão	reprovação
	felicidade	limitação
	alegria	desalinhamento ideias do orientador
	orgulho	confusão
	apoio	incerteza
	realização	preocupação
	otimismo	desespero
	reconhecimento	estresse
	relacionamento harmônico	abandono
	superação de obstáculos	angústia
	satisfação	insegurança
	confiança	cansaço
	tranquilidade	nervosismo
	entusiasmo	trabalhoso
	esgotamento mental	

Fonte: elaborado pelos autores (2022)

3 DESIGN METODOLÓGICO

Este capítulo tem por objetivo apresentar os aspectos metodológicos adotados para a condução do presente trabalho. Como metodologia, tem-se uma abordagem qualitativa, do tipo descritiva, de corte transversal. O estudo teve como unidade de análise programas de pós-graduação em ciências sociais aplicadas e ciência da saúde, com sujeitos participantes os egressos de cursos de mestrado. O Quadro 02 apresenta a síntese dos procedimentos metodológicos.

Quadro 2 - Resumo metodológico

Categoria	Definição
Natureza da Pesquisa	qualitativa
Tipo da Pesquisa	descritiva
Estratégia	estudo de caso
Delineamento temporal	corte transversal
Unidade de Análise	Programas de pós-graduação em ciências sociais aplicadas e ciência da saúde
Instrumento de coleta	entrevistas com roteiro semiestruturado
Quantidade de entrevistas	06 entrevistas realizadas em junho de 2022.

Fonte: elaborado pelos autores (2022)

A utilização da metodologia qualitativa neste estudo justifica-se por esta se entrelaçar com um tema de complexidade humana significativa, tratando de sentimentos. A investigação aprofundou-se na compreensão dos sentimentos vivenciados pelos egressos de mestrado de diferentes programas de pós-graduação em ciências sociais aplicadas e, ciência da saúde, conceituadas da região Sul e Sudeste do país, realizado por meio de triangulação de pesquisadores. Participaram da pesquisa egressos do mestrado de quatro áreas de atuação diferentes sendo que, um refere-se a área de direito, outro da área de saúde pública, e por fim quatro da área de administração.

Fantiato (2015) diz que a pesquisa qualitativa se baseia em compreender, descrever, interpretar, determinar significados, analisar atitudes e comportamentos e verificar a percepção do indivíduo sobre determinado fenômeno ou assunto. A pesquisa descritiva está voltada para o levantamento de dados, possibilitando identificar e/ou registrar as variáveis que interagem com o fenômeno pesquisado, tornando possível novas e profundas visões de uma realidade vivida. Neste tipo de pesquisa é realizado o registro e interpretação dos acontecimentos com pouca interferência do pesquisador (NUNES; NASCIMENTO; ALENCAR, 2016).

Quadro 3 - Área de atuação dos entrevistados

Entrevistado	Área de estudo
Entrevistado 1	Ciências Jurídicas (Direito)
Entrevistado 2	Administração (acadêmico)
Entrevistado 3	Saúde Pública
Entrevistado 4	Administração (acadêmico)
Entrevistado 5	Administração (acadêmico)
Entrevistado 6	Administração (profissional)

Fonte: elaborado pelos autores (2022)

A escolha dos agentes participantes foi por aceitabilidade voluntária. Total de seis egressos dos programas de mestrado que aceitaram participar. Com intuito de preservar a identidade dos sujeitos, nos resultados se apresenta como entrevistado 1, entrevistado 2, entrevistado 3, entrevistado 4, entrevistado 5 e entrevistado 6, como apresentado no quadro 03. Conforme Fraser e Gondim (2004), ao optar pela escolha dos agentes participantes, em pesquisas qualitativas, se percebe o esforço do pesquisador em garantir a representatividade dos significados. O contato foi realizado via ligação telefônica para agendamento prévio da melhor data e horário para a realização da entrevista. O período das entrevistas foi entre os dias 01 e 30 de junho de 2022. As entrevistas foram gravadas, com utilização de gravador smartphone e google Meet. Após procedimento de entrevistas foi realizada a transcrição de todas as falas, para isto se utilizou o Microsoft Word.

Com base no objetivo da pesquisa e das categorias elencadas (Quadro 01), elaborou-se a formulação de um roteiro semiestruturado, o que delimitou a primeira etapa a ser desenvolvida. Neste processo, criou-se 10 questões reflexivas a partir das fases que consubstanciam o período de construção da dissertação, sendo estas: 1) Tema e questão de pesquisa; 2) Objetivos e contribuições da dissertação; 3) Estrutura do referencial teórico; 4) Metodologia; 5) Banca de qualificação; 6)

Análise dos resultados; 7) Conclusões da dissertação; 8) Ajustes sugeridos pela banca de defesa; 9) Recorte de artigos gerados pela dissertação de mestrado; 10) Continuidade dos estudos.

Vale destacar que, a última questão do roteiro semiestruturado foi formulada para que o entrevistado pudesse ter a oportunidade de discorrer sobre algum aspecto que não tivesse sido abordado e, que o mesmo julgou importante. A pesquisa foi conduzida dentro de padrões éticos exigidos pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, de modo que os entrevistados participantes da pesquisa firmaram seu consentimento para a realização da mesma a partir de uma declaração gravada por áudio. Todas as entrevistas foram registradas com o consentimento dos entrevistados e transcritas, sendo que o tempo de gravação da entrevista variou entre trinta e sessenta e três minutos.

Optou-se pelo questionário semiestruturado, com questões abertas, pois permite maior fluxo de ideias e associação de sentimentos. Deste modo, explorou-se a particularidade da experiência pessoal vivenciada por cada entrevistado durante o desenvolvimento do processo de orientação e, elaboração da tese de dissertação. O questionário semiestruturado elaborado pelo grupo, permitiu coletar dados com certo grau de homogeneidade entre as entrevistas realizadas, mesmo sendo estas realizadas com diferentes entrevistados e entrevistadores.

De acordo com Flick (2009), a triangulação de pesquisadores é caracterizada pelo trabalho de diferentes observadores ou entrevistadores, com o intuito de identificar e reduzir as visões tendenciosas resultantes da condição humana do pesquisador. Contudo, está não se limita à divisão de trabalho ou delegação de tarefas, a sua função está relacionada à comparação sistemática dos dados produzidos e análises elaboradas pelos diferentes pesquisadores envolvidos (FLICK, 2009).

A triangulação de pesquisadores permite uma apresentação das diferentes perspectivas da mesma problemática de pesquisa (TEIXEIRA; NASCIMENTO; ANTONIANELLI, 2013). A finalidade da triangulação, neste caso é, de validar o processo investigatório, complementar e enriquecer o conhecimento além de, superar os potenciais epistemológicos. Realizamos a triangulação através de cinco pesquisadores da mesma área.

A técnica utilizada para análise dos dados foi a “Análise de conteúdo” de Bardin (2011), levando em conta a natureza do trabalho e os sentimentos dos agentes envolvidos. O objetivo ao utilizar a análise de conteúdo foi a busca dos sentidos das transcrições/falas dos sujeitos entrevistados, através de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição da mensagem” (LIMA; ALONÇO; RITTER, 2021). Ao utilizar da análise de conteúdo, busca-se identificar um sentido profundo das respostas coletadas (LIMA; ALONCO; RITTER, 2021).

Tabela 01 – Resultados dos sentimentos positivos e negativos percebidos

Fases da dissertação	Sentimentos positivos	Sentimentos negativos
1 – Tema e questão de pesquisa	Alegria, entusiasmo, desafio	Incerteza, desânimo, estresse e angústia
2 – Objetivos e contribuições da dissertação	Realização	Confusão mental
3 – Estrutura do referencial teórico	Satisfação, alegria, gosto e empolgação	Dificuldade, desespero e angústia
4 – Metodologia	Amizade, apoio informal, segurança e tranquilidade	Abandono pelo orientador, solidão, cansaço
5 – Banca de qualificação	Enriquecimento, gratidão, fortalecimento	Solidão, perdido
6 – Análise dos resultados	Apoio informal, relacionamento harmônico, alívio	Cansaço, esgotamento
7 – Conclusões da dissertação	Satisfação, alegria, alívio	Frustração, insatisfação
8 – Ajustes sugeridos pela banca de defesa	Tranquilidade, alívio,	Frustração
9 – Recortes de artigos gerados pela dissertação	Grandeza, orgulho	Cansaço
10 – Continuidade dos estudos no programa	Autonomia	Desgaste emocional
Outros sentimentos	Ânimo, prazer, motivação, desafio, relevância, paixão, desafio, ineditismo, satisfação, crescimento, empolgação, contribuição, gosto, amizade, apoio informal, tranquilidade, enriquecimento, gratidão, fortalecimento	Demora, limitação do conhecimento, abandono pelo orientador, solidão, cansaço, perdido, esgotamento, insatisfação, preocupação

Fonte: elaborado pelos autores (2022)

4 RESULTADOS OBTIDOS

Por meio dos sentimentos vivenciados pelos respondentes na fase da escolha do tema e questão de pesquisa, se identificou como sentimentos positivos: *ânimo*, *motivação*, *alegria* e *prazer*. Destacou-se tais sentimentos conforme apresentado na fala do entrevistado 5, pois segundo ele os temas escolhidos tinham relação com área de atuação da maioria.

Eu senti ânimo, senti motivação, alegria, senti que eu iria adentrar em algo que eu gostava e que iria me dá gosto estudar. Era algo que era prazeroso e que eu iria aplicar na minha vida (entrevistado 5).

Ao analisar as entrevistas identificou-se que o sentimento de *desafio* apareceu com frequência, como mais observado na fala dos entrevistados 1 e 3.

Chega em um momento ali que a pessoa precisa escolher o tema, isso é bem desafiador (entrevistado 1).

Eu precisava estudar alguma coisa que tivesse aplicabilidade prática. Eu não queria um trabalho de prateleira (entrevistado 3).

Esse sentimento aparece com dois aspectos distintos, no caso do entrevistado 1 o desafio se dá pela pressão da escolha, enquanto para o entrevistado 3, tratava-se da necessidade de fazer algo relevante. Notou-se também, sentimentos de *entusiasmo*, *paixão*, *ineditismo* e *satisfação*, pela oportunidade de buscar novas experiências, conforme relatos dos entrevistados.

O tema e a pergunta de pesquisa, a problemática que a gente quis apontar resultados e indicar apontamentos eu não mudaria em nada, para mim foi ótimo, excelente e eu escolheria de novo (entrevistado 5).

Os sentimentos positivos foram de entusiasmo, paixão, primeiro momento gerados pela escolha do tema e pela abertura da orientação em aceitar algo tão diferente. O tema ser inédito (entrevistado 6).

A paixão revela-se como forma de autocontrole do comportamento usada para silenciar a emoção, surgindo com a evolução das representações mentais (MAHONEY, ALMEIDA, 2005; FERREIRA, ACIOLY-RÉGNIER; 2010). O sentimento de tranquilidade também apareceu nesta etapa:

O que me deixou tranquilo para o tema que ela sugeriu é que como eu estava fazendo administração pública, o que não se enquadrava educação física, se enquadrar em administração pública, então a minha formação, base, mais ampla me deu uma facilidade maior para lidar com assuntos mais amplos (entrevistado 3).

Apesar disso, esta fase também foi caracterizada por sentimentos negativos como *incerteza*, *desânimo*, *estresse* e *angústia*. Tais sentimentos ficaram evidente nas falas dos entrevistados 2, 3 e 4, devido à dificuldade em elaborar e entender de fato, o que se deseja estudar diante de tantas possibilidades de temas:

O início, a definição da temática, a definição do problema de pesquisa, foi um momento em que eu tinha mais incertezas e me sentia menos capaz e tudo que eu decidia era com muito medo se aquilo era certo, se eu estava fazendo as escolhas certas (entrevistado 2).

Bastante estresse pela dificuldade na escolha do tema, são muitas as possibilidades. A questão de pesquisa gerou angústia pois inicialmente há uma dificuldade em elaborar e entender de fato, o que queremos pesquisar (entrevistado 3).

O deslocamento para a aldeia (entrevistado 4).

Mahoney e Almeida (2005), destacam que a afetividade concerne na preposição do indivíduo ser afetado por sensações boas ou ruins através do meio externo ou interno. É importante a atenção do orientador nas etapas iniciais da pesquisa científica em que, se delinea a proposta de estudo. Tal afirmação ocorre pois considera-se que a construção do conhecimento não acontece de maneira

isolada. Neste sentido, torna-se fundamental a interação entre orientador e orientando para diminuir a insegurança científica dos orientados e, evitar danos da construção da dissertação nas fases seguintes (LEITE FILHO, MARTINS; 2006).

Na etapa de *objetivos e contribuições da dissertação* é possível ressaltar os sentimentos de relevância e satisfação:

A minha dissertação ela consegue mostrar que é impossível você negar que existe desigualdade no Brasil sobretudo na área da saúde (entrevistado 3).

No meu trabalho eu consegui identificar que os alunos tinham um pouco de dificuldade de utilizar realmente a plataforma do jogo, que era usado para rodar jogos de empresas (entrevistado 4).

Eu levei em sensação a contribuição acadêmica, a entrega a academia que tinha uma literatura ainda não firmada sobre o meu tema e, aplicação em área pública – então eu levei em consideração essa contribuição acadêmica (entrevistado 5).

Como sentimento negativo, nesta fase, se apresenta a confusão mental, destacada na fala do entrevistado 6.

A dificuldade em focar nos objetivos e traçar adequadamente segundo os métodos de pesquisa, trouxe muita confusão mental e demora (entrevistado 6).

Na fase de *estrutura do referencial teórico e metodologia* começamos a identificar sentimentos mais distintos. Um entrevistado mencionou este período como mais fácil, o qual classificamos como *tranquilidade e empolgação*. *Contra*pondo, três entrevistados relataram dificuldades, sendo que classificamos os sentimentos negativos como *dúvida/incerteza, trabalhoso, confusão e angústia*.

Acho que o referencial fica mais fácil até porque tu já tens um norte né?! Algo bem específico para procurar e pesquisar né?! (entrevistado 1).

Acho que eu tive bastante dificuldade porque, principalmente da parte teórica, o tema é uma abordagem e essas teorias eram mais sociológicas, então não eram autores que estamos acostumados a ler e não era de fácil interpretação (entrevistado 2).

Li muita coisa sobre regressão, bem mais do que o eu precisei no final das contas, para poder chegar na metodologia, o que eu posso te dizer é que o meu sentimento é de que eu gastei muita energia (Entrevistado 3).

Eu tive um pouco mais de dificuldade até porque eu fui trabalhar com modelagem de equações estruturais já na dissertação (entrevistado 4).

Esta fase é bastante empolgante, pois você encontra uma amplitude de materiais e teorias possíveis [...] Os achados também trouxeram confusão e angústia para delimitar no tempo e busca os achados e colocá-los de acordo com o que foi delineado na pesquisa. É um momento em que você volta aos objetivos e questiona tudo (entrevistado 6).

No momento da banca de qualificação, os entrevistados relataram sentimentos positivos e o sentimento de *tranquilidade* foi o mais identificado neste processo:

A qualificação é mais difícil. Eu acho que ali a gente realmente é muito questionado, é muito indagado. Mas assim, para mim, tanto a qualificação quanto a defesa foi muito tranquilo (entrevistado 1).

A qualificação é uma divisão de águas, a gente tem uma aprovação externa da nossa ideia e isso nos faz ter mais certeza e continuar o restante do processo um pouco mais leve (entrevistado 2).

Esse processo foi relativamente bom e, os professores que foram na banca entendiam bem e não quiseram fazer nenhum tipo de terror (entrevistado 3).

Esse processo da banca de qualificação foi um pouco mais tranquilo porque já tinha sido alinhado no seminário, que já vem com o trabalho mais amarrado (entrevistado 4).

O processo de *análise dos resultados* apresentou sentimentos negativos como *estresse* e, um processo *trabalhoso*. Porém, também apresentou sentimento de satisfação e *alívio*, conforme exposto pelo entrevistado 3, 5 e 6.

O processo de analisar os resultados foi satisfatório porque alcançou o objetivo, mas ele foi estressante, foi a parte mais estressante, porque eu não dominava a temática (entrevistado 3).

De uma da tarde até mais ou menos 7, 8, 9 horas da noite ficava em função de realmente de analisar esses dados (entrevistado 4).

Eu utilizei dados secundários que me ajudaram bastante, então eu já tinha todos os dados em mãos (entrevistado 5).

Alívio, por um lado, pois havia conseguido dados para a pesquisa (entrevistado 6).

A forma com que os entrevistados falaram sobre a *finalização da dissertação* também foi suscitada em forma de sentimentos. Diversos sentimentos positivos foram identificados, como *superação*, *desafio*, *satisfação* e *alegria*. Contudo, também foi identificado sentimentos negativos, em forma de “*abandono*”, “*frustração*” e “*insegurança*”.

Eu só tenho boas recordações assim, bons sentimentos, boas recordações. [...] Na grande maioria das coisas na vida assim, a gente precisa de passar por um certo de dificuldade pra ti ter ali o teu objetivo atingido assim, então eu nem vejo isso como um problema na verdade, eu acho que faz parte do resultado, do crescimento, do aprendizado, da experiência (entrevistado 1).

Se for falar de defesa, eu diria que foi o momento mais tenso de todo esse processo, porque eu defendi sem orientação, só eu e a banca, que vai uma outra história longa por trás [...] (entrevistado 3).

Desafio e superação, porque a gente entra assim tão cru no início, tudo bem que até hoje às vezes eu acho que não sei nada, mas eu sei que sei muita coisa... [...] O mestrado é muito de quebrar as nossas crenças [...] (entrevistado 4).

Frustração por não ter feito melhor (entrevistado 6).

Francelino (2022) relata que o discente sente alegria/satisfação quando alcança algo ou, tem um desejo atendido. Dessa forma, se destaca que os achados

desta pesquisa demonstram que houve efetiva alegria/satisfação neste momento da orientação, por parte de alguns orientandos.

Na fase de *ajustes sugeridos pela banca de defesa* o sentimento percebido por todos foi o descrito pelo entrevistado 05, o sentimento de alívio de tranquilidade.

De modo geral os professores foram muito educados, e fizeram várias sugestões para melhoria, as quais em grande parte atendi, dentro do possível e as que eu não atendi para dissertação depois eu me esforcei para atender para um artigo, para que eu tivesse um artigo mais alinhado com a ciência, então foi tranquilo, foi bom! Foi um sentimento de tranquilidade (entrevistado 5).

Na fase de recorte de artigos gerados pela dissertação os sentimentos foram traduzidos em forma de orgulho de si. De negativo, o sentimento percebido foi o de cansaço.

Eu senti uma sensação de grandeza, me senti grande porque eu pude ter um material construído por mim, efetivamente, então a sensação de grandeza de que eu posso, né?! Foi ótimo! Orgulho de mim (entrevistado 5).

Inicialmente o sentimento de muitas ideias e possibilidades, no entanto, cansaço com o tema, então foi difícil fazê-lo (entrevistado 6).

E, sobre a *continuidade nos estudos*, quatro já estão cursando doutorado em Administração (entrevistados 1, 2, 4 e 6), o entrevistado 3 doutorado em Saúde Pública e o entrevistado 5 diz estar desgastado emocionalmente. Quanto aos sentimentos negativos, o destaque é para desgaste emocional.

Foi um tempo de desgaste emocional para mim, eu precisava de um tempo para eu “respirar” para depois pensar em um retorno. Eu precisava de um tempo para me reestruturar emocionalmente, foi um tempo de desgaste emocional (entrevistado 5).

Na pesquisa de Da Cunha et. al., (2022), com estudantes em fase de conclusão de curso de graduação, que aplicou a metodologia de evocação de palavras para seu trabalho os achados para sentimentos negativos foram: frustração, raiva, ansiedade, confiança e medo. Para os sentimentos positivos. os achados foram: confiança, orgulho, alegria, emoção, felicidade e alívio.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O marco das entrevistas foi sobre a relação orientando e orientador, como os sentimentos dos entrevistados mudam de acordo com essa relação. É notória que a relação orientando-orientador apresenta benefícios e implicações para os mestrandos durante o período da construção da dissertação. A diferença desse relacionamento entre os entrevistados com seus orientadores marca suas histórias.

Constata-se que o acompanhamento do estado emocional do mestrando representa fator importante para a construção de uma pesquisa e alcance de seus objetivos. Dessa forma, compreender e compartilhar os sentimentos vivenciados nas diferentes fases da orientação pode ser importante para que a qualidade da pesquisa não seja comprometida. Nesta pesquisa, se destaca como sentimentos

positivos predominantes: alegria, superação e orgulho, dentre outros. Como sentimentos negativos, se evidencia predominantemente: abandono, angústia e desânimo. Diante dos resultados apresentados, salienta-se que o acompanhamento do estado emocional do mestrando representa fator importante para a construção de da pesquisa de acordo com seus objetivos.

Além do mais, destaca-se que os entrevistados 1, 2 e 4 (Direito, Administração), foram aqueles que menos tiveram sentimentos negativos quanto ao processo do mestrado. O entrevistado 2 teve maiores dificuldades no início, no processo de definição do tema. Contudo, com auxílio de professores e colegas concluiu o mestrado com grandes motivações a continuar no seu processo para a docência. E, o entrevistado 3, Saúde Pública, teve maiores sentimentos negativos por diversas questões. O mesmo, passou por diversas situações que o levaram a maior desgaste e estresse durante todo o período do mestrado, principalmente para a defesa da dissertação.

As diferenças de sentimentos podem estar atreladas ao fato de que os entrevistados foram de programas/cursos distintos e terem ocupações divergentes, como bolsa integral no programa, trabalho CLT etc. As limitações desta pesquisa se deram no sentido do agendamento das entrevistas, visto que houve dificuldades em conciliar horários entre entrevistador – entrevistado. Outra limitação apresentada foi, problemas relacionados a gravação das entrevistas (alguns softwares somente gravam com pagamento de mensalidade).

As entrevistas foram realizadas com mestres de diferentes áreas, com isso, não foi possível comparar visões diversas em uma única área de concentração e, identificar se os mesmos apresentam sentimentos equivalentes. Como sugestão para pesquisas futuras, se sugere que sejam apresentadas as percepções dos sentimentos dos orientandos de outros programas de mestrados (outras ciências do conhecimento) e, em Universidades/Faculdades de iniciativa pública e/ou privada, entrevistas/pesquisas com mestres (egressos) de mesma área ou até de um mesmo programa.

6 REFERENCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

DA CUNHA JUNIOR, Cesiro Aparecido et al. Representações Sociais de Emoções e Sentimentos na elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso. **Revista de Contabilidade e Controladoria (RC&C)**, v. 14, n. 1, 2022.

FANTIATO, M., **Métodos de pesquisa**. Programa de Pós-graduação em sistema de informação. São Paulo: USP, 2015. Disponível em: <<https://atualiza.aciaraxa.com.br/ADMarquivo/arquivos/arquivo/M%C3%A9todos-de-Pesquisa.pdf>> Acesso em: 05 jul 2022.

FERREIRA, Aurino Lima; ACIOLY-RÉGNIER, Nadja Maria. Contribuições de Henri Wallon à relação cognição e afetividade na educação. **Educar em Revista**, p. 21-38, 2010.

FLICK U. **Introdução à pesquisa qualitativa** 3ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2009.

FRANCELINO, Ricardo. **Emoções e sentimentos no processo de ensino e aprendizagem: contribuições da teoria de Henri Wallon**. Editora Dialética, 2022.

FRASER, M. T. D., GONDIM, G.S. M. Da fala do outro ao texto negociado: Discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa [From the speech of the other to the negotiated text: Discussions about the interview in the qualitative research]. *Paidéia: Cadernos de Psicologia e Educação*, 14(28), 139–152, 2004.

LEITE FILHO, Geraldo Aleandro; MARTINS, Gilberto de Andrade. Relação orientador-orientando e suas influências na elaboração de teses e dissertações. **Revista de Administração de Empresas**, v. 46, p. 99-109, 2006.

LIMA, F. O.; ALONÇO, M.; RITTER, O. M. S.; Content analysis as a methodology in Qualis-CAPES A1 journals in Science Education. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 3, p. e43110313378, 2021.

MAHONEY, Abigail Alvarenga; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. Affectivity and teaching-learning process: contributions from Henri Wallon. **Psicologia da Educação**, n. 20, p. 11-30, 2005.

MEURER, Alison Martins et al. Sentimentos percebidos pelos orientandos nas fases de orientação das dissertações em contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 32, p. 158-173, 2020.

NUNES, G. C.; NASCIMENTO, M. C.; ALENCAR, M. A. Pesquisa científica: conceitos básicos. **Id onLine Revista de Psicologia**, v. 10, n. 29, p. 144-151, 2016.
PAIVA JÚNIOR, Fernando Gomes de; LEÃO, André Luiz Maranhão de Souza; MELLO, Sérgio Carvalho Benício de. Validade e confiabilidade na pesquisa qualitativa em administração. **Revista de Ciências de Administração**, v. 13, p. 190-209, 2011.

RIBEIRO, Maria Lopes; JUTRAS, France; LOUIS, Roland. Análise da representações sociais de afetividade na relação educativa. **Psicologia da educação**, n. 20, 2005.

SOBRE A UNIVALI. Univali.br, 2022. Disponível em: <<https://www.univali.br/institucional/Paginas/default.aspx>>. Acesso em: 05 jul 2022.

TEIXEIRA, J. C.; NASCIMENTO, M. C. R.; ANTONIALLI, L. M. Perfil de estudos em administração que utilizaram triangulação metodológica: uma análise dos anais do EnANPAD de 2007 a 2011. *Revista de Administração*, v. 48, n. 4, p. 800-812, 2013.

VISCOTT, David S. **A linguagem dos sentimentos**. Grupo Editorial Summus, 1982.

Wallon, H. (1968). *A evolução psicológica da criança*. Lisboa: Persona